



RELATO DE EXPERIÊNCIAS: implantação de jardim sensorial como instrumento didático pedagógico inclusivo

Jonas D. de ASSIS¹; João Norberto S. SILVA¹; João Pedro GONÇALVES¹; Gabriel H. M. M. e SILVA¹; Nathalia de ARAÚJO¹; Everaldo R. FERREIRA²; Sindynara FERREIRA²

RESUMO

Este trabalho apresenta um relato de experiência dos bolsistas voluntários quando da implantação de um jardim sensorial de plantas ornamentais e hortaliças como instrumento pedagógico para adultos em processo de alfabetização. O objetivo do projeto foi e ainda é promover um ambiente lúdico e envolvente, que estimule o contato com a natureza e o desenvolvimento de habilidades importantes para a alfabetização. É possível, com as experiências vivenciadas durante a implantação e utilização do jardim sensorial, que as atividades realizadas nele possam contribuir significativamente para o processo de alfabetização de adultos, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivando a adoção de práticas de cultivo sustentáveis no cotidiano. Enquanto bolsistas voluntários neste projeto, relatamos um crescimento pessoal e profissional inestimável, pois colocamos em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, melhorando o convívio em grupo além de cumprir nosso papel de cidadãos, auxiliando em demandas da sociedade como a alfabetização.

Palavras-chave: Alfabetização; Preservação; Hortaliças; Plantas Ornamentais.

1. INTRODUÇÃO

A alfabetização de adultos é um processo desafiador que exige a utilização de métodos pedagógicos adaptados às necessidades e características do público-alvo. O processo de alfabetização deve ser encarado como uma ferramenta de empoderamento e inclusão social, capaz de transformar a vida de muitas pessoas. Nesse sentido, é fundamental que os métodos pedagógicos sejam criativos, envolventes e capazes de despertar o interesse e a motivação dos alunos.

No contexto da alfabetização de adultos, a implantação de um jardim sensorial de plantas ornamentais e hortaliças pode ser uma estratégia eficaz para tornar o processo de aprendizado mais envolvente e motivador (OSÓRIO, 2018). O contato com a natureza pode ajudar a reduzir a ansiedade, o estresse e outros problemas emocionais que podem afetar o desempenho dos alunos. Além disso, o jardim sensorial pode ser utilizado como uma ferramenta para a realização de atividades pedagógicas, que estimulem o desenvolvimento da leitura, da escrita, do raciocínio lógico e de outras habilidades importantes para a alfabetização.

Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo apresentar as vivências dos bolsistas

¹Discentes do curso de Engenharia Agrônômica, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: jonas.dario@alunos.ifsuldeminas.edu.br; joao5.goncalves@alunos.ifsuldeminas.edu.br; nathalia.araujo@alunos.ifsuldeminas.edu.br; joao.norberto@alunos.ifsuldeminas.edu.br; gabriel.marcelino@alunos.ifsuldeminas.edu.br;

²Docentes, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: everaldo.ferreira@ifsuldeminas.edu.br; sindynara.ferreira@ifsuldeminas.edu.br.

voluntários, na implantação de um jardim sensorial de plantas ornamentais e hortaliças como instrumento didático pedagógico para adultos que estão sendo alfabetizados.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto está sendo conduzido por estudantes voluntários do curso superior de Engenharia Agrônoma no município de Inconfidentes, localizado no Sul de Minas Gerais, na Brinquedoteca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. O município está situado a 940 m de altitude, a 22º 18' 47'' de latitude Sul e 46º 19' 54,9'' de longitude Oeste (FAO, 1985). O clima da região é do tipo temperado propriamente dito, ou seja, mesotérmico de inverno seco (Cwb). Apresenta temperatura média anual de 19,3°C e precipitação média anual de 1.411 mm (BRASIL, 1992).

Em um primeiro momento, realizou-se a limpeza do local com aproximadamente 15m², em seguida a retirada de amostras de solo para determinação dos manejos necessários na área. Após a realização do preparo do solo, a seleção das espécies ornamentais foi feita de acordo com estudos realizados a respeito das mais utilizadas em jardins sensoriais (LEÃO, 2007), para serem implantadas de forma aleatória estimulando os órgãos do sentido dos participantes, como a visão, tato, olfato, paladar e audição, sendo a última, já que algumas espécies ornamentais são floríferas, podendo atrair insetos e aves que produzem som.

Neste jardim foi acrescentada uma etapa que antecede todas as outras: o tato com os pés. Nesta etapa inicial, o visitante tem seus pés em contato direto com alguns elementos que estimulam o sentido, neste trabalho foram colocadas ao solo estacas de bambu cortadas ao meio, areia, grama e folhas secas, formando um caminho onde cada parte possui aproximadamente 1,0m de comprimento.

3. RELATO DA EXPERIÊNCIA

O projeto tem se mostrado bastante produtivo, a ideia de transformar um espaço quase totalmente inutilizado e improdutivo em algo novo, produtivo e de maneira reformulada vem sendo extremamente satisfatório. Em questão de semanas, o progresso alcançado foi superior ao que se era esperado, as visitas funcionam de maneira recorrente, todas as terças os alunos colaboradores vão à brinquedoteca e auxiliam com o máximo que podem, cada um utilizando suas habilidades e competências a favor de um espaço melhor a todos os alunos desse projeto de extrema relevância social.

O início do projeto na brinquedoteca ocorreu em meados de maio do corrente ano, cabe destacar que durante a pandemia de COVID-19 o espaço ficou sem uso, praticamente abandonado. Após o retorno presencial, houve o início das atividades dos bolsistas voluntários do projeto.

Após semanas de manejo, foi possível controlar a situação da área externa da brinquedoteca

e melhorar a instalação, onde foi manejada a área para implantação do jardim e de canteiros de hortaliças. A proposta de revitalizar a brinquedoteca vai ao encontro de agregar conhecimentos agrários, ambientais e sociais para diversas parcelas da população como, criança, adultos e idosos.

A priori, o público-alvo do jardim sensorial é toda a parcela da população local. Além de levar conhecimento agrário para as pessoas, irá proporcionar um momento em que as pessoas irão se conectar com a natureza e esquecer de problemas cotidianos, visto que no hodierno todos vivem em um mundo em que não há mais tempo a perder e todos vivem acelerados atrás de uma vida melhor. Desse modo, o jardim tem como um de seus objetivos fazer com que todos possam ter momentos de paz e reflexão consigo mesmos. Além da função social, o jardim tem também como objetivos aumentar sua produção, seja ela de hortaliças ou de frutíferas e aumentar suas estruturas como a área de alfabetização ou até a área de confraternização entre os participantes.

Em suma, o projeto do jardim sensorial servirá para agregar conhecimentos sobre como manejar de forma correta o solo de forma sustentável, com o intuito de qualquer pessoa poder criar seu próprio jardim em casa. Além do conhecimento de manejo correto do solo, o projeto tem o cunho de fazer com que as pessoas saiam da rotina maçante e repetitiva, e se exercitar na busca de uma boa saúde mental e de uma consciência ambiental tão necessária na atualidade.

Observou-se, logo no início da execução do projeto, quando o terreno que seria utilizado na implantação da horta e do jardim sensorial que não era visitado desde o início da pandemia de COVID-19 foi limpo, que os adultos e idosos participantes do projeto de alfabetização sentiram-se bastante confortáveis com a ideia de obter novos conhecimentos educacionais, culturais e sociais através da prática da implantação de um jardim sensorial.

No decorrer da limpeza do local e a estruturação do projeto, os participantes aprenderam com os bolsistas voluntários, estudantes do curso de Engenharia Agrônômica, diversos processos importantíssimos da área da biologia, química e física envolvidos na implantação, seja de um jardim ou até mesmo de qualquer outro cultivo de plantas, tanto para fins ornamentais como para alimentação.

Através de palestras sobre compostagem por exemplo, foi possível uma exposição leve e pretensiosa desses adultos e idosos participantes do projeto a informações da área da biologia e da química em que eles foram ensinados a como nutrir uma planta corretamente através do processo de compostagem e tiveram contato com atividades ecológicas que além de agregar conhecimento nas áreas já comentadas, geram também um vínculo com o meio ambiente promovendo uma maior consciência ecológica.

Cabe ressaltar o cunho social desse projeto que nos dá uma força a mais, serve como uma espécie de combustível, fazer do campus um local mais aconchegante, mais inclusivo, para que todos os alunos que participam e que algum dia participarão sintam que este não é somente mais um projeto,

mas algo que agregará em suas vidas e trará resultados positivos, não apenas no âmbito agrário, mas também em suas relações, em seus trabalhos e em todos os seus desafios diários.

Assim como é possível ver em crianças em processo de alfabetização a alegria de vivenciar um feijãozinho germinando no algodão dentro de um copinho, é possível perceber também o brilho no olhar de cada adulto e idoso, os quais muitas vezes além de enfrentarem grandes dificuldades na sua rotina diária, deparam-se com os empecilhos gerados pelo analfabetismo e vêem nesse projeto uma esperança de explorar novos horizontes dentro da sociedade, como conquistar uma vaga de emprego ou até mesmo uma vaga faculdade, por exemplo.

É gratificante ver o projeto se concretizando não apenas pelo desejo de vê-lo em funcionamento, mas sim por saber que houve um desenvolvimento geral dos conhecimentos de ambas as partes envolvidas, tanto das pessoas que irão usufruir deste projeto quanto das pessoas que o tornam possível. O lugar tornou-se um refúgio para pessoas que buscam aprender de forma simples e prática a jardinagem e a horticultura sendo de grande contribuição a todos.

4. CONCLUSÃO

É possível com as experiências vivenciadas durante a implantação e utilização do jardim sensorial que as atividades realizadas contribuem significativamente para o processo de alfabetização e letramento de adultos, promovendo a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e incentivando a adoção de práticas atraentes no cotidiano. Enquanto bolsistas voluntários neste projeto, relatamos um crescimento pessoal e profissional inestimável, pois colocamos em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, melhorando não só o convívio em grupo, mas também auxiliando em demandas da sociedade como a alfabetização.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes pela infraestrutura e materiais cedidos ao projeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura. Escritório de Meteorologia. **Normas climatológicas**. 1961-1990. Brasília, 1992. 84 p.

LEÃO, J. F. M. C. Identificação, seleção e caracterização de espécies vegetais destinadas à instalação de jardins sensoriais táteis para deficientes visuais, em Piracicaba (SP), Brasil. Tese de Doutorado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Orientador: Valdemar Antônio Demétrio. Piracicaba, 2007. 133 p.: il.

OSÓRIO, M. G. W. O jardim sensorial como instrumento para educação ambiental, inclusão e formação humana: uma proposta para o campus Reitor João David Ferreira Lima da Universidade Federal de Santa Catarina. Trabalho de Conclusão de Curso (Ciências Biológicas). Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Daniel Trevisan. 2018. 69p.